

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 15 de dezembro de 2022.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Maria Isabel Iamarino Pizzi

Às nove horas do dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos reuniram-se para reunião ordinária do Comitê de Investimentos do FMAP. Dando início à reunião, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada no dia 17/11/2022 e da ata da reunião extraordinária realizada no dia 02/12/2022, que depois de lidas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 12/12/2022”:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de novembro de 2022 - 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021,** de 25 de novembro de 2021 e **Política de Investimento/2022:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2022 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 125.128.330,55 (Renda Fixa R\$ 85.992.736,15 – 68,72 % - Renda Variável R\$ 30.754.594,14 – 24,58% - Exterior R\$ 8.381.000,26 – 6,70%); **2.2) Relatório da Carteira:** Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de novembro/2022:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de novembro de 2022 fechou em -0,39% contra a meta de rentabilidade de 0,80%. O acumulado do ano de 2022 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 9,94% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 4,15%, fechando com 41,73% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou com -0,05%. A Renda Variável fechou em -3,17% e no segmento de Investimento no Exterior com resultado de 7,11%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa DTVM:** R\$ 69.914.709,18 = 55,87%; **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 29.509.589,63 = 23,58%; **Bradesco Asset Management:** R\$ 8.190.703,35 = 6,55%; **Itaú Asset Management:** R\$ 5.052.853,63 = 4,04%; **Itaú Unibanco:** R\$ 4.203.370,49 = 3,36%; **Sicredi:** R\$ 4.265.285,10 = 3,41%; **Santander Brasil Asset Management:** R\$ 1.302.044,40 = 1,04%; **Itaú DTVM:** R\$ 594.452,25 = 0,48%; **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 91.066,03 = 0,07%; **3) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo:** IMA-B5+/IPCA 30 = **3,99%**; **Longo:** IMA-B = **4,91%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 - Duration = **35,50%**; **Curto:** CDI e IRFM 1 = **22,71%**; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = **24,58%** e Exterior = **6,70%**; **4) CALENDÁRIO DAS**

ATA Nº 020/2022

REUNIÕES ORDINÁRIAS DO COMITÊ – EXERCÍCIO 2023: A Sra. Marlene disse que o Conselho de Previdência mantiveram as datas de suas reuniões para todas as terceiras segundas-feiras de cada mês e apresentou aos presentes a sugestão de datas para as reuniões ordinárias do Comitê de Investimentos do ano de 2023 para 12/01/2023, 09/02/2023, 09/03/2023, 13/04/2023, 11/05/2023, 15/06/2023, 13/07/2023, 10/08/2023, 14/09/2023, 11/10/2023, 09/11/2023 e 14/12/2023 que foi Aprovado por unanimidade; **5)** O Sr. Celso comentou que os membros efetivos do Comitê tiveram reuniões, por vídeo conferência, com os gerentes executivos e de relacionamentos de investidores para RPPS da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. No dia 06/12/2022 foi realizada com os representantes da Caixa Econômica, Srs. Luan Augusto e Vinícius Borini e no dia 12/12/2022 com os representantes do Banco do Brasil, Srs. Lucas de Oliveira e Ederson Ferreira. Na oportunidade foi feita uma retrospectiva econômica por ambos representantes e abordado sobre o cenário macroeconômico, cenário doméstico, projeções de taxas de juros e infração 2022 e 2023, PIB, meta atuarial, estratégias de investimentos e Carteiras sugeridas, entre outros assuntos relacionados a investimentos com sugestões de produtos de investimentos como fundos vértices e outros seguindo as projeções econômicas; **6)** A Sra. Márcia fez um comparativo entre saldo da carteira e rendimentos atual com a do mês anterior e a Sra. Marlene disse que o saldo ficou maior por conta do depósito da COMPREV; **7)** A Sra. Marlene informou que no Fundo Previdenciário o valor do COMPREV depositado foi de R\$ 568.000,00 e o Sr. Celso disse que conversou com a Sra. Simone, consultora de Investimentos, e a sugestão dada foi pela aplicação em Letras Financeiras que está mais interessante, e assim, sugeriu que esse valor fosse aplicado em Letras Financeiras ou Fundos Vértices que no momento estão com taxas bem atrativas e acima da meta de rentabilidade, sendo que numa cotação feita preliminar o Banco Daycoval apresentou uma taxa indicativa para 2027 de 6,93% e o Banco Itaú Unibanco 6,47%. Decidido, por unanimidade, pela aplicação em Letras Financeiras; **8) Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** O Senhor Celso disse que sobre a aplicação dos R\$ 568.000,00, já foi discutido anteriormente, a sugestão então é propor ao Conselho de Previdência a aplicação em Letras Financeiras da Instituição Financeira Banco Daycoval S.A., com vencimentos em 2027. Disse ainda, que a proposta é levar para a deliberação e pré-aprovação do Conselho de Previdência como já foi feita anteriormente, de forma condicionada, onde a aplicação somente poderá ser realizada se o preço pago da taxa das Letras Financeiras, no dia da aplicação, for maior que 5,04% e que a Instituição emissora do Título conste da Lista Exaustiva e esteja juntamente com o Distribuidor devidamente credenciado no FMAP. Decidido, por unanimidade, pela aplicação. Que a aplicação da sobra mensal das contribuições do Fundo Previdenciário (receita menos despesa) seja mantida de forma gradativa no Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário até atingir 5%, somados ao percentual de aplicação dos Fundos IRF-M1, e que os demais aportes continuem a serem aplicados em fundos indexados ao CDI. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto

ANEXO I

RELATÓRIO NOSSA VISÃO 12/12/2022

RETROSPECTIVA Tivemos uma semana complicada no Brasil, com o Ibovespa a encerrando em queda de 3,94%. Já o dólar apresentou alta de 0,57%. O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 13,75%, conforme era esperado pelo mercado. Em comunicado, foi destacado que os riscos fiscais crescentes devem manter a taxa no atual nível por um longo período. Foi divulgado o IPCA de novembro, o qual subiu 0,41% e acumula alta de 5,9% em 12 meses. De acordo com o IBGE, o grupo com maior alta foi o vestuário. O Senado Federal aprovou a PEC da Transição em dois turnos nos mesmos moldes previamente acordados. Agora o texto seguirá para a Câmara dos Deputados para que seja aprovado até o dia 16 de dezembro. A proposta eleva o teto de gastos em R\$145 bilhões, podendo chegar a R\$200 bilhões caso utilize de receitas extraordinárias e recursos do PIS/ PASEP. Lula anunciou alguns ministros do novo governo, onde o Fernando Haddad será o ministro da Fazenda, Rui Costa o da Casa Civil, José Múcio da Defesa, Flávio Dino da Justiça e Mauro Vieira do Itamaraty. Como resultado, de início a bolsa de valores brasileira apresentou queda, porém pouco depois, apresentou alta. Os dados do varejo de outubro foram divulgados, os quais apresentaram alta de 0,4% em comparação com o mês anterior. Inversão na curva de juros americana alertou ainda mais os investidores de que os EUA poderão entrar em recessão em 2023. Como resultado, o dólar caiu em diversos países. O presidente do Peru, Pedro Castillo, tentou aplicar golpe no país e dissolver o Congresso e estabelecer um “governo de exceção”, onde governaria por meio de decretos-lei até que um novo Parlamento com poderes constituintes elaborasse uma nova Constituição. Entretanto, ocasionou em renúncias de altos funcionários, incluindo ministros e embaixadores e o impeachment do então presidente. A China realizou relaxamentos na política de “Covid-zero”, onde restrições prejudicaram a economia do país. Foi divulgada a inflação ao consumidor Chinês em novembro, a qual caiu para 1,6% no acumulado em 12 meses. RELATÓRIO FOCUS Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção caiu de 5,92% para 5,79% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA permaneceu em 5,08%. Para 2024, estagnou em 3,50%. Para 2025, as projeções subiram de 3,00% para 3,02%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) se manteve em 3,05% em 2022 e para 2023, permaneceu em 0,75%. Para 2024 caiu de 1,71% para 1,70%, e para 2025, ficou na casa dos 2,00%. Para o câmbio em 2022 e 2023 o valor se manteve em R\$5,25. Para o ano de 2024 a taxa de câmbio aumentou de R\$5,23 para R\$5,24 e para o ano de 2025 a projeção subiu de R\$ 5,21 para R\$ 5,23. A taxa Selic em 2022 permanecerá em 13,75%. Para 2023 a projeção se manteve em 11,75%. Em 2024, a projeção permaneceu em 8,50%, ficando em 8,00% em 2025. PERSPECTIVAS No Brasil, teremos a votação da PEC da Transição na Câmara dos Deputados. A expectativa é de que a taxa Selic permaneça em patamares elevados por mais tempo do que se era previsto, tendo em vista o risco fiscal que o país apresenta, que poderá afetar a inflação. No cenário internacional, teremos as decisões da taxa de juros nos EUA, União

ATA Nº 020/2022

Europeia e Inglaterra, os quais apresentam expectativas de novos aumentos, tendo em vista que a inflação continua elevada. Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 15% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento. Com o COPOM sinalizando uma manutenção na taxa de juros e a projeção do ano que vem no relatório Focus sinalizando queda, torna os índices pré-fixados mais atrativos, passando parte da nossa estratégia para estes vértices. No médio prazo, além dos índices pós-fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 10%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 15%. Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 10%. Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	15%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
RENDA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.